

**ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL - CT-PDCS/CIF**

Nos dias vinte e cinco e vinte e seis de julho de dois mil e vinte e dois, através de videoconferência pela plataforma TEAMS foi realizada a **61ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social/CT-PDCS**, constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos os Acordos referentes ao desastre da barragem da Samarco, em Mariana/MG. As reuniões preparatória e pública tiveram pautas distintas, seguindo abaixo os registros da reunião pública, transmitida ao vivo pelo Youtube através do link <https://www.youtube.com/watch?v=d7PgyISaC9Y&t=5718s>:

**1) Apresentação e manifestações dos participantes.**

**Participantes da reunião preparatória à 61ª Reunião Ordinária da CT-PDCS - Dia: 25/07/22 - Horário: 14h00 às 18h20.**

Antônio Áureo (Comissão de Atingidos de Rio Doce), Claryssa Almeida (SEDESE), Cláudia Laureth (Flacso), Eliane Gregório (Comissão de Atingidos de Linhares), Fabiano Louzada (SECONT), Gabriela Artilés (FGV/MPF), Jadilson Oliveira (Comissão Quilombola de Degredo), João Paste (IJSN/ES), Laurení (Comissão de Atingidos de Pedra Corrida), Lindalva Feitosa (FBDH), Marta Zorzal (UFES), Nani Pires (Comunidade Pontal do Ipiranga), Pauline Louise Araújo Silva (SEDESE), Paulo Sérgio de Jesus (Flacso), Thamara Uliana (ASPERQD), Thiago Paiva (Flacso), Verônica Coutinho (SEGOV/MG) e Walquíria Soares (AGERH/ES).

**Participantes da 61ª Reunião Ordinária Pública da CT-PDCS - Dia: 26/07/22 - Horário: 14h00 às 18h30.**

Antônio de Pádua (Renova), Antônio Áureo (Comissão de Atingidos de Rio Doce), Antônio Mateus (Renova), Aloídes (Renova), Carlos Alberto (Renova), Carmem Lucia (Comissão de Santa Cruz do Escalvado), Claudia Laureth (Flacso), Fabiano Louzada (SECONT), Felipe Rossi (Renova), Haydée da Cunha Frota (MPF/FGV), Jadilson Oliveira (Comissão Quilombola de Degredo), Jean Gomes (Prefeitura de Mariana), João Luiz Paste (IJSN), João Sales (Renova), João Lagüéns (Renova), João Paulo Freitas (Renova), Juliana Pinto (Renova), Laurení (Comissão de Atingidos de Pedra Corrida), Lindalva Feitosa (Fundo Brasil), Livia (Ouvidoria/Renova), Maria Thereza (Renova), Mariana Melo (Renova), Marily Gallote (Renova), Matheus Faraci (Comitê Gestor Pró-Rio Doce/MG), Mateus (Renova), Marta Zorzal (UFES), Paulo Sérgio de Jesus (FLACSO), Pedro Daniel Strozemberg (Renova), Rafael Pereira (Renova), Rafaela Sexto (Renova), Ramon Lopes (EY), Sandro Marques (Renova), Sérgio Ferreira (Renova), Simone Garcia (Renova), Thiago Paiva (FLACSO), Verônica Coutinho (SEGOV/MG), Yasmim Siqueira (ASPERQD) e Walquíria Soares (AGERH).

Após a apresentação dos membros, o Sr. João Luiz Paste, coordenador da CT-PDCS, fez a leitura da pauta e iniciou o debate dos itens da reunião, conforme descritos a seguir:

**2) Aprovação da Ata referente à 60ª RO da CT-PDCS.**

|                  |  |
|------------------|--|
| <b>Discussão</b> | A ata da 60ª RO da CT-PDCS, encaminhada previamente para apreciação, foi aprovada pelos membros sem objeção. |
|------------------|--|

**3) Apresentação pelo PG 35: E.60-2 - Atualizações sobre as tratativas para implantação das bases físicas do CIT em Mariana, GV e Linhares.**

|                  |  |
|------------------|--|
| <b>Discussão</b> | Em relação às atualizações do PG 35, Carlos Alberto realizou apresentação de documento em PPT que se encontra em memória de áudio. O documento apresentado foi distribuído aos membros e encontra-se no arquivo da CT-PDCS para eventuais consultas. João Paste registrou sobre o anseio da CT na finalização das negociações com os entes públicos sobre as bases físicas do CIT. Haydée disse que os problemas relacionados a alternância política no município de Mariana não afetariam a implementação do CIT, caso os trabalhos tivessem avançado |
|------------------|--|

**Discussão**

no momento certo e solicitou mais esclarecimentos sobre as tratativas e negociações com a municipalidade de Governador Valadares e o ICMBio. A Prof.<sup>a</sup> Marta disse que não entendia o motivo para os poucos avanços nos trabalhos. Verônica Coutinho pontuou que as apresentações anteriores eram muito similares e que é importante fazer o comparativo dos avanços para entender quais as dificuldades, para o efetivo entendimento do que foi alcançado, o que não avançou e porque não avançou. João Paste falou sobre a angústia em relação à implementação das bases do CIT e sobre a insatisfação dos membros da CT, pois nunca é apresentado pela FR possibilidades alternativas e sugestões para os impasses. Comentou que foi informado que a FR solicitou alteração no termo de parceria, após assinatura pelo ICMBio e que isso atrasa o andamento dos trabalhos, além de gerar constrangimento. Sobre acervo do CIT, solicitou que seja apresentado um planejamento para a busca ativa para a inserção de documentos na plataforma. Solicitou um compromisso moral da FR na implantação das bases do CIT e registrou que a CT continuará monitorando a implantação das bases, mas solicitou que a FR comunique a CT em caso de não haver avanço nas tratativas, para que o ponto seja retirado de pauta nas próximas ROs. Carlos Alberto disse que o processo de validação e negociação com os entes é bem complexo. Disse que nas próximas reuniões trará apresentação com informações mais detalhadas referente aos CITs e avaliou que é fundamental a manutenção do ponto de pauta nas reuniões. Disse também que em relação a Linhares já existe o projeto executivo pronto, aprovado e orçado; que a FR foi informada que o termo ainda não havia sido assinado e que por questões eleitorais houve a necessidade de realizar ajustes em algumas cláusulas e afirmou que assim que for assinado, as obras serão iniciadas. Em relação a Governador Valadares, informou que o projeto conceitual foi aprovado; que a minuta do termo de parceria já foi protocolada na prefeitura e que aguardam a assinatura do município para andamento. Destacou que o processo de repactuação acabou por impactar nos processos de assinatura pelas prefeituras. Em relação a Mariana, disse que existe o projeto conceitual executivo e obras orçadas e que estão em diálogo com a prefeitura. Prometeu trazer maiores detalhes na próxima reunião e que a pauta é importante mesmo não havendo avanços para atualização junto a CT. Verônica Coutinho disse que desde a 56ª Reunião Ordinária não há nenhuma atualização em relação ao projeto do CIT de GV, em comparação aos documentos PPTs apresentados em reuniões anteriores. Disse que a CT quer saber quais são as dificuldades e empecilhos para o andamento das atividades. Marta Zorzal questionou no chat “quais têm sido as dificuldades alegadas pelas prefeituras de Governador Valadares e de Mariana para não assinar os termos para construção dos CIT?”. Carlos Alberto disse que houve uma agenda com a Prefeitura de Mariana, que mostrou interesse no repasse dos recursos para a prefeitura implantar o CIT, mas que a FR não tinha competência para discutir repasses de recurso e sim a assinatura do Termo para implantação do CIT. Sobre GV, disse que em reunião foi apresentado pela prefeitura preocupação em assinar o termo, considerando o andamento da repactuação. Ressaltou que para a implementação das bases físicas do CIT, há a necessidade de alinhamento dos municípios. Disse ainda que, mensalmente, através de ofício, há aproximação com os municípios solicitando rodadas de negociações para assinatura do termo. A Prof.<sup>a</sup> Marta Zorzal disse que em seu entendimento há um impasse decisório nesse processo, tendo em vista que as prefeituras não querem que a FR realize a construção, pois tem interesse no repasse de recursos e questionou quais as alternativas a FR tem buscado para superar essa questão; que outros encaminhamentos devem ser feitos pela FR, até mesmo uma comunicação ao CIF para arbitrar como isso deve ser feito. Verônica Coutinho ressaltou a importância da apresentação pela equipe do programa das dificuldades e os impasses com os entes públicos nas ROs, para que o tema seja submetido ao CIF. Encerrando a discussão, Carlos Alberto disse que não tinha comentários e agradeceu as considerações e manifestações dos membros da CT.

|                         |  |
|-------------------------|--|
| <b>Encaminha mentos</b> | <b>E.61-1</b> – Apresentação pelo PG 35 das atualizações sobre as tratativas para implantação das bases físicas do CIT em Mariana, GV e Linhares. <b>Responsável:</b> PG 35. <b>Prazo:</b> próxima RO. |
|                         | <b>E.61-2</b> – Apresentação de proposta de campanha de acesso ativo (busca ativa) para a recepção e inserção de documentos na plataforma do CIT. <b>Responsável:</b> PG 35. <b>Prazo:</b> próxima RO. |

**4) Apresentação pelo PG 36: E.60-1 - Atualização das implementações feitas no Portal da Transparência e Plataforma Georreferenciada conforme acordado na 60ª RO da CT-PDCS.**

|                        |  |
|------------------------|--|
| <b>Discussão</b>       | Em contextualização a este item de pauta, Marily Gallote disse que na reunião passada foram realizadas as entregas previstas em cronograma e que no início desse mês houve uma reunião interna da FR para início da segunda fase de melhoria do Portal. Disse que será feito um mapeamento dos programas para atualizações e que, no próximo ano, deverá ser pensada na migração para plataforma tecnológica que ofereça maiores recursos. Sandro Marques realizou apresentação de documento em PPT referente à atualização das implementações feitas no Portal da Transparência e Plataforma Georreferenciada. O documento em PPT foi compartilhado através do secretariado com os membros da CT-PDCS e encontra-se no arquivo da CT para eventuais consultas. Marily comentou sobre a inclusão do Portal da Transparência no escopo do PG 36 e a revisão dos indicadores do programa, para apresentação à CT. João Sales ressaltou que a intenção é integrar o Portal da Transparência com produtos de comunicação já utilizados e ampliar a informação segmentada dentro do <i>site</i> . João Paste disse que a CT espera que o Portal da Transparência seja um espaço de alcance integral das informações sobre a reparação. Marily Gallote disse que a meta é transformar o Portal da Transparência em um ponto de busca de todas as informações da reparação. |
| <b>Encaminha mento</b> | <b>E.61-3</b> – Atualizações das implementações realizadas e detalhamento das ações previstas para o Portal da Transparência e Plataforma Georreferenciada. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> próxima RO.  |

**5) Apresentação pelo PG 06: E.56-1 - Apresentar os indicadores com as reflexões pontuadas na 56ª RO da CT-PDCS em conjunto com os resultados da pesquisa de satisfação (Ouvidoria); E.59-5 - Apresentação do Relatório Trimestral da Ouvidoria; E.58-3 - Devolutiva dos Planos de Ação Territorial atualizados, conforme acordado da 59ª RO da CT-PDCS; E.59-6 - Incluir nos documentos e PATs os números absolutos relativos aos indicadores do PG 06, 35 e 36) e E.60-3 - Envio do calendário relativo ao novo cadastro do PG 01 à CT-PDCS.**

|                  |  |
|------------------|--|
| <b>Discussão</b> | Relativo ao encaminhamento <b>E.56-1 - Apresentar os indicadores com as reflexões pontuadas na 56ª RO da CT-PDCS em conjunto com os resultados da pesquisa de satisfação (Ouvidoria)</b> , João Lagüéns realizou apresentação do tema através de documento em PPT, que se encontra em memória de áudio para eventuais consultas. O documento apresentado foi recebido pelo secretariado e encaminhado aos membros da CT. João Paste teceu comentários sobre a apresentação, inicialmente em relação às pesquisas por telefone, nas quais há a possibilidade de que alguns grupos em situações mais críticas tenham ficado de fora, contribuindo para exclusão de grupos mais fragilizados nesse processo, pelas dificuldades de acesso à telefonia. Observou que parece haver uma contradição entre percentual de respondentes insatisfeitos com os processos tratados na Ouvidoria, quando comparado ao percentual que aprova a atuação da Ouvidoria, ao mesmo tempo em que considerou que os dados parecem indicar que parte significativa dos entrevistados percebe que não cabe à Ouvidoria a solução das demandas. No entanto, considerou que pode haver falta de clareza ao atingido quanto à resposta comunicada como sendo definitiva quanto à sua demanda. Mencionou que os itens apresentados sobre uma pesquisa em profundidade são muito importantes e devem ser melhor explorados em novas etapas, devendo ser considerado o índice gerado como |
|------------------|--|

Discussão

sendo uma linha de base. João Laguens disse que há a percepção das pessoas em relação ao papel da Ouvidoria e que deduz que as pessoas compreendem o processo, mas que se recusam a dizer que tiveram uma resposta final enquanto não houver uma resposta objetiva e satisfatória, e que isso acaba por impactar na avaliação do tempo. Disse que além das pesquisas por telefone, foram realizadas pesquisas presenciais, com conversas longas com as lideranças de atingidos. Laureni comentou sobre as dificuldades da Comunidade de Pedra Corrida, dentre elas a de se comunicar com a Ouvidoria da FR. Questionou o motivo de retirada de um dos escritórios da FR da Comunidade de Pedra Corrida e o motivo de um deles ter ficado por um longo tempo sem atendentes. Pedro Strozemberg disse que há dois telefones de atendimento 0800, o dos Canais e o da Ouvidoria, e que é importante entender qual é o atendimento de cada um dos contatos. Disse que há constante monitoramento do 0800. Em relação ao escritório, disse que é um desafio e um compromisso da FR possibilitar atendimento presencial no território. Ressaltou a importância da atuação das Assessorias no processo de comunicação com as comunidades. Laureni ressaltou que a comunidade necessita de orientações e que por isso o atendimento presencial é necessário. Maria Thereza disse que o escritório de Pedra Corrida é do CIA e que ele ficou fechado durante a pandemia, mas que já está funcionando regularmente desde o final do ano anterior, de segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 16h; que o 0800 dos Canais de Relacionamento funciona de segunda-feira a sábado das 8h às 20h; que o outro escritório local era do PIM e que foi descontinuado devido à pandemia. Simone informou que os atendentes do escritório da Comunidade de Pedra Corrida chamam-se Rafael e Valéria, e que os escritórios receberam nova fachada para melhorar a identificação, funcionando regularmente. Laureni disse que o escritório necessita de mais atendentes para facilitar a comunicação e que não tem encontrado os atendentes mencionados por Simone. João Paste solicitou que Maria Thereza entre em contato com o Laureni para entender melhor a sua demanda e identificarem soluções. Pedro Strozemberg disse que agendará uma visita da equipe à Comunidade de Pedra Corrida. Na oportunidade, Marily disse que na próxima reunião será apresentado o Plano de Ação em resposta à pesquisa do PG 06 – Pilar Comunicação, com proposta visual, adequação de linguagem, formação de pautas etc. Sobre o encaminhamento **E.59-5 - Apresentação do Relatório Trimestral da Ouvidoria**, Pedro Daniel Strozemberg realizou apresentação através de documento em PPT, o qual consta em memória de áudio. O documento apresentado foi encaminhado aos membros e encontra-se no arquivo da CT-PDCS para eventuais consultas. Lívia destacou que, apesar da alta demanda, a equipe preza pela qualidade do atendimento, para que as pessoas se sintam bem atendidas. Em seguida, Laureni reforçou sobre a dificuldade da Comunidade de Pedra Corrida referente ao atendimento da Ouvidoria e perguntou se o 0800 mudou o número. Lívia respondeu que a FR está atenta e que trabalha para estar presente nas comunidades, mas que isso demanda tempo. Pedro Strozemberg informou que o canal de atendimento da Ouvidoria permanece o mesmo número: 0800 721 0717. Maria Tereza informou pelo chat o telefone de atendimento de Canais de Relacionamento: 0800 031 2303 e os demais contatos para atendimento da FR. Jadilson Oliveira comentou sobre a necessidade de disponibilização de informações referente ao tempo médio de respostas da Ouvidoria da FR. Em seguida, Pedro Strozemberg apresentou a tabela “Manifestações em Tratamento – 2022” que apresenta o tempo em aberto das manifestações em tratamento caso a caso. João Paste sugeriu que sejam estipuladas metas de desempenho para melhorar a média de tempo dos atendimentos, sempre buscando a redução do prazo obtido num período anterior, cuja proposta foi aceita pela equipe da Ouvidoria. Em seguida foi realizada apresentação de documento em PPT relativo aos encaminhamentos **E.59-6 - Incluir nos documentos e nos PATs os números absolutos relativos aos indicadores dos PGs 06, 35 e 36 e E.58-3 - Devolutiva dos Planos de Ação Territorial atualizados, conforme acordado da 59ª RO da CT-PDCS**. O arquivo em PPT apresentado encontra-se no arquivo

|   |   |
|---|---|
| <p><b>Discussão</b></p>   | <p>da CT-PDCS e em memória de áudio para eventuais consultas. A equipe do Diálogo contextualizou sobre o histórico de relacionamento desde a última atualização dos PATs do território de Médio Rio Doce e Baixo Rio Doce. A Prof.ª Marta agradeceu a presença da equipe do Diálogo dos territórios e falou sobre a importância dessas equipes nas reuniões. Em relação aos Planos de Ação Territorial encaminhados à CT, a Prof.ª Marta comentou sobre a importância da evidência nos documentos dos números absolutos para validação de números percentuais, da metodologia da mobilização social para as reuniões no território e o número de participantes nas reuniões. João Paste corroborou com os apontamentos feitos pela Prof.ª Marta e acrescentou que os Planos de Ação Territorial devem apresentar também o cronograma, custos estimados e metas. Pontuou que o plano de mobilização social estava previsto no escopo aprovado do PG 06 e que foi retirado na revisão e sua apresentação é muito importante. E retomou a motivação e a conexão entre o Portal da Transparência e os Planos Territoriais, na medida em que o primeiro explicita todas as informações sobre as ações já realizadas, ao passo que os Planos indicam todas as ações previstas para cada microterritório. A FR deverá cuidar da preparação de uma apresentação específica sobre os planos de mobilização social. Finalizando as apresentações e discussões do PG 06, relativo ao encaminhamento <b>E.60-3 - Envio do calendário relativo ao novo cadastro do PG 01 à CT-PDCS</b>, Maria Thereza informou que o calendário foi encaminhado por e-mail. João Paste confirmou o recebimento e distribuição da informação aos membros da CT.</p> |
| <p><b>Encaminhamentos</b></p>   | <p><b>E.61-4</b> – Envio do relatório da pesquisa de satisfação do atendimento da Ouvidoria. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> próxima RO.</p> <p><b>E.61-5</b> – Apresentação de nova proposta da comunicação nos territórios, em resposta às demandas decorrentes dos indicadores do PG 6. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> próxima RO.</p> <p><b>E.61-6</b> – Incorporar nos Planos de Ação Territorial os números absolutos, a metodologia da mobilização social e quantidades de participantes em reuniões, bem como de cronograma, custos estimados e metas da reparação. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> Janeiro de 2023.</p> <p><b>E.61-7</b> - Apresentação dos planos de mobilização social - <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> definir uma próxima RO.</p>  |
| <p><b>6) Informe FR e EY: Controle Geral de TI da Ouvidoria – atualização da incorporação de controles gerais sobre os domínios de Gestão de Acesso e Gestão de Mudanças, conforme 10ª RE da CT-PDCS e apresentação do encaminhamento E.57-5 - Resultados do segundo ciclo de acompanhamento do pilar Canais de Relacionamento – PG 06.</b></p> |   |
| <p><b>Discussão</b></p>   | <p>Ramon Lopes disse que foi agendada uma reunião com a FR e a Aliant, empresa que fornece o sistema utilizado pela Ouvidoria da FR, para apresentação do que está sendo implementado em relação aos controles gerais sobre os domínios de acesso e gestão de mudanças, na próxima segunda-feira. O ponto de pauta será esgotado na 62ª RO da CT-PDCS. O item de pauta <b>E.57-5 - Resultados do segundo ciclo de acompanhamento do pilar Canais de Relacionamento – PG 06</b>, foi transferido para a próxima RO da CT-PDCS.</p>   |
| <p><b>7) Informes extra-pauta.</b></p>  |   |
| <p><b>Discussão</b></p>   | <p>Após o encerramento das discussões dos itens de pauta acordados previamente, Sérgio Ferreira perguntou sobre o recebimento da versão do Documento de Definição do PG 35, enviada no dia 14 de julho de 2022. João Paste confirmou o recebimento do documento e informou que a CT-PDCS já está providenciando a avaliação e NT para os encaminhamentos. Finalizando, Jadilson solicitou que na próxima RO da CT-PDCS a FR apresente um feedback sobre o Programa Vim Ver.</p>   |

|                       |  |
|-----------------------|--|
| <b>Encaminhamento</b> | <b>E.61-8</b> – Apresentação sobre o Programa Vim Ver. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> 62ª RO da CT-PDCS |
|-----------------------|--|

O coordenador interino João Paste agradeceu a todos pela participação na **61ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social** que foi encerrada às dezoito horas e trinta minutos.